

A110.435

PETROBRAS



EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO: empresa tem 72 horas para informar a Agência Nacional do Petróleo (ANP) sobre a descoberta na Bacia de Campos

Americanos encontram petróleo no litoral do Estado

O óleo de alta qualidade foi localizado a seis mil metros de profundidade, na Bacia de Campos, no litoral sul capixaba

Beatriz Seixas

A empresa Anadarko, segunda maior produtora de gás natural dos Estados Unidos, anunciou esta semana a descoberta de petróleo de alta qualidade no

litoral capixaba.

O óleo foi encontrado no poço exploratório Wahoo número 2, também chamado Wahoo Norte, no bloco BM-C-30, na Bacia de Campos.

A perfuração atingiu seis mil metros de profundidade e foi realizada a oito quilômetros ao norte da primeira descoberta da empresa na região, anunciada em setembro do ano passado. O navio-sonda responsável pela operação foi o Deepwater Millenium.

De acordo com a Anadarko, o petróleo encontrado no campo é de alta qualidade, o que aumenta

as chances de que a área se torne o próximo grande projeto da companhia. A empresa deverá continuar perfurando na região em busca de novas reservas no ano que vem.

Além da Anadarko, que é a responsável pela operação do bloco e possui 30% de participação, o consórcio integra também a americana Devon Energy, que tem 25% de participação, a indiana IBV Brasil Petróleo, com 25% e a companhia sul-coreana SK Energy, controladora dos 20% restantes.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), por meio de sua

assessoria de imprensa, a Anadarko ainda não informou ao órgão sobre a descoberta de petróleo na Bacia de Campos. A ANP afirmou que a empresa tem 72 horas para realizar o procedimento.

Para o economista e especialista no mercado de petróleo, Antônio Marcus Machado, a nova descoberta representa boas notícias para o Estado: "Tudo que puder acontecer em poços da Bacia de Campos é bom para o Estado. Porque além de garantirmos essa riqueza em óleo, as empresas do setor ampliam e melhoram a prestação dos seus serviços na cadeia."

Petrobras vai ter fábrica de fertilizantes em Linhares

BRASÍLIA

A Petrobras apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros ontem seus projetos para a área de fertilizantes, segundo o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, que previu para daqui a 15 dias nova reunião com o objetivo de discutir o marco regulatório para exploração de potássio.

Segundo ele, a estatal fará uma nova planta em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, e tem projetos também para Linhares, no Espírito Santo, e em Sergipe, onde já possui uma fábrica de ureia.

"O governo está extremamente preocupado em tratar de uma questão estratégica que é o setor de fertilizantes, que como todos sabem somos altamente dependentes das importações, somos vulneráveis nessa questão", afirmou o ministro em um intervalo da reunião na qual também participaram a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli.

"O primeiro projeto em Três Lagoas já está todo planejado, mas nós já estamos com todas as plantas, seriam três plantas".

O ministro lembrou que o Brasil importa 71% dos fertilizantes que precisa e, com os projetos da Petrobras, "chegaremos praticamente à autossuficiência", informou.

"O Brasil tem jazidas suficientes, temos que apenas explorar as que já temos e explorar outras e fechar um marco regulatório sobre o potássio".